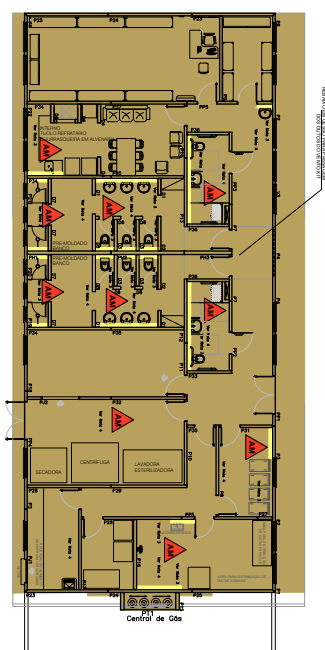
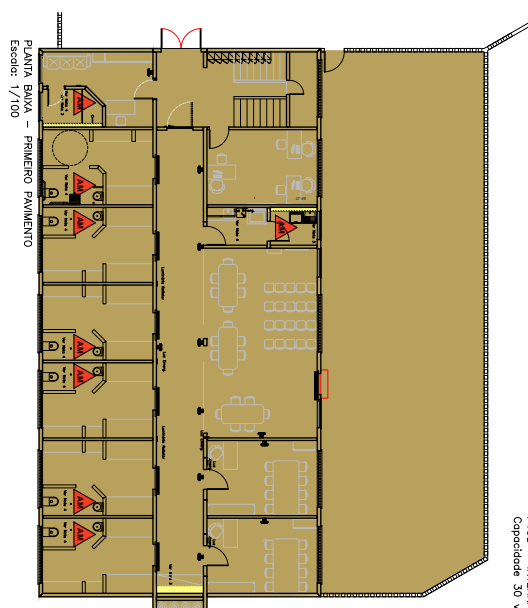


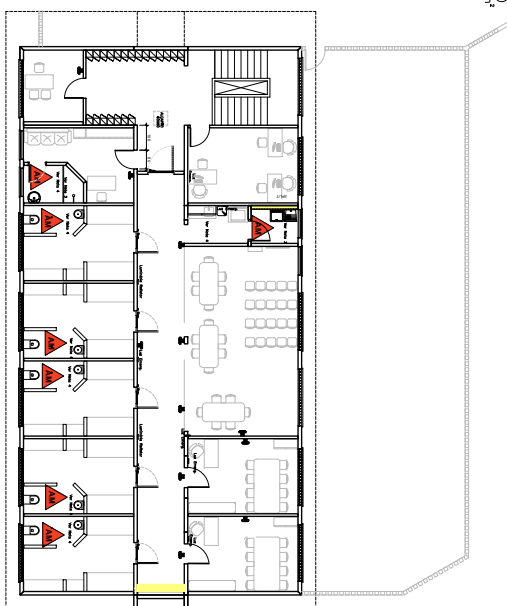
P10 – RESERVATÓRIO
ESCALA 1:100
Área = 9,62m²



P17 - SERVIÇOS
Endereço: V/120
Ativo = 202.6507



P15B - INTERNAÇÃO FASE FINAL (ICPAE)
Capacidade 30 vagas - Área = 560,63m



PLANTA BAIXA - SEGUNDO PAVIMENTO
Escala: 1/100

LEGE NDA	
	Avea Mobilidade - Aplicar Aditivo impermeabilizante
	Aplicação de Mantas Lixidas em Avea Externa
	Paredes com revestimento em argamassa
	Locais a receber Mantas Lixidas
	Locais em contacto com o Solo

Nota 1: I dati sono stati ottenuti da un'indagine condotta con il metodo del questionario, che ha coinvolto 100 imprese artigiane, 50 delle quali sono state visitate in loco. I dati sono stati ottenuti da un'indagine condotta con il metodo del questionario, che ha coinvolto 100 imprese artigiane, 50 delle quali sono state visitate in loco. I dati sono stati ottenuti da un'indagine condotta con il metodo del questionario, che ha coinvolto 100 imprese artigiane, 50 delle quali sono state visitate in loco.

02	PROCTO-BEGLITINIB	22/11/2017
01	PROCTO-BEGLITINIB	30/11/2017
00	0.005% INCEAL	04/10/2017
NP	REMOVED	DATA

ESTEL

ESTEL ENGENHARIA

Rua Jean D'Almeida 47 - São João - CEP 68006-000 - Anajás/SC
Tel (047) 3346-2301 Fax (047) 3346-2304
estel@estelengenharia.com.br - www.estelengenharia.com.br

PROJETO

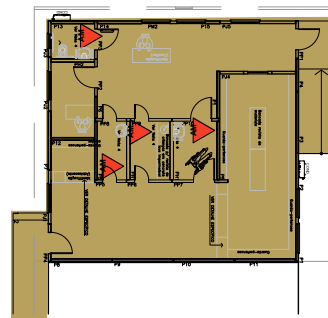
1311/17

IMPERMEABILIZAÇÃO

PRÊMIO RIO GRANDE
PRÊMIO RIO GRANDE
 GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, TIWANA NO JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
 DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PROGRAMA DE OPORTUNIDADES E DIREITOS
 CÍVIL
CENTRO DE ATENDIMENTO SÓCIO EDUCATIVO (CASE)
VIAMÃO - RIO GRANDE DO SUL
 CONTINÚO

[illegible]

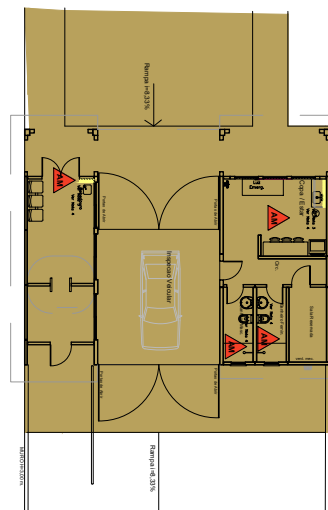
PLANTA BAIXA
Escala: 1/100
P19 - REVISIA
A = 116,60 m²



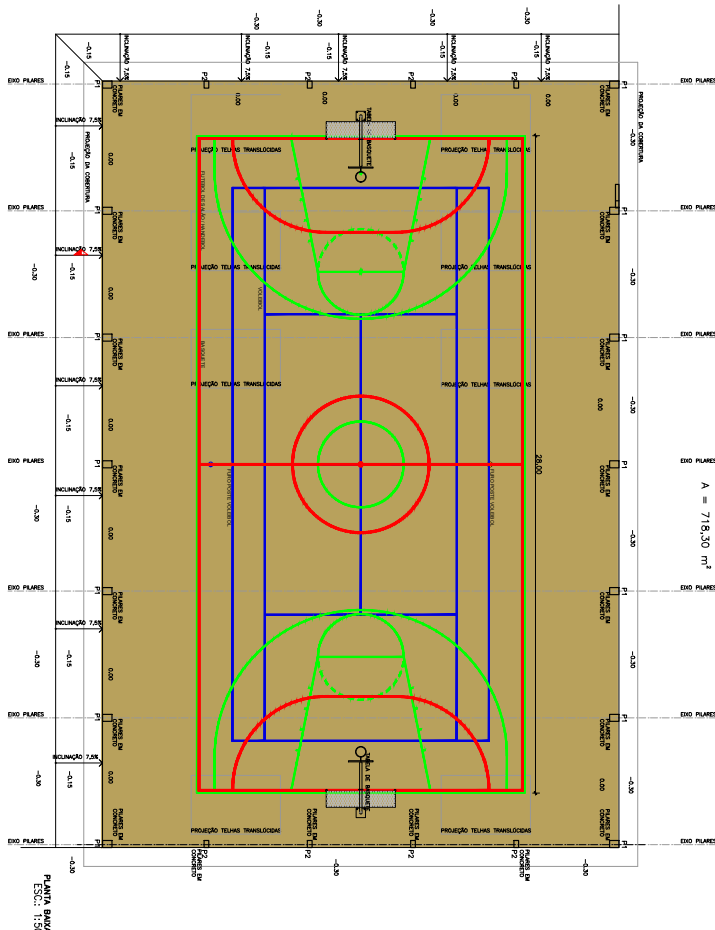
P20 - SAÚDE PLANTA BAIXA
A = 191,95 m² Escala: 1/100



PLANTA BAIXA
Escala: 1/100
P21 - FORTÍCIO
A = 133,07 m²



P18 - QUADRA COBERTA
A = 718,30 m²



Nota 1: Todas as peças prefabricadas, contendo em cordão com solda devem apresentar aditivo Nota 2: Adotar as peças de ligas do segundo momento do perfil P18, não usar aditivo em sua composição, sendo as áreas moldadas (monobloco). Todas as áreas soldadas, por serem brutas, Nota 3: Todas as paredes altas, sendo revestimento com argamassa convencional, devem apresentar aditivo impermeabilizante em sua composição. Tais paredes serão demarcadas com marbeto. Nota 4: Todas as paredes e lajes prefabricadas de lajes com lajes moldadas (monobloco, laje e parede). Nota 5: Os muros externos e passagens deverão apresentar aditivo impermeabilizante em sua composição para evitar infiltrações de umidade na estrutura. Nota 6: Os muros com concreto "Vidro Sky" e argamassa devem apresentar aplicação do sistema de Nota 7: A massa lapideira deve ser aplicada sobre a superfície da parede e da laje (1 cm de esp. da veta, na cobertura "Vidro Sky" e argamassa específica. Nota 8: Os muros e coberturas devem ser executados com argamassa de 1:3:6, com a aplicação de 1% de aditivo impermeabilizante em sua composição e devem ter um camamento de 1%.

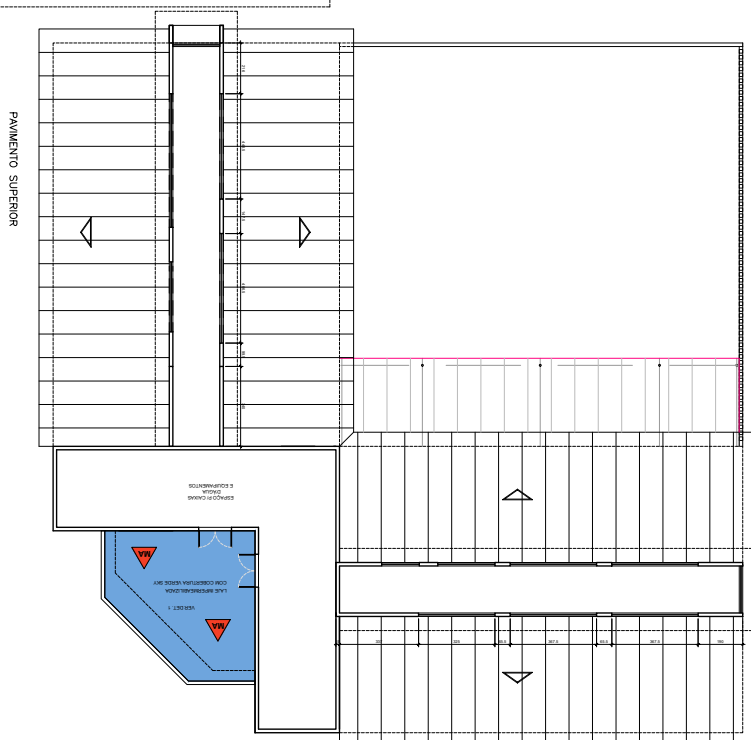
02	PROJETO DE OBRAS	22/12/2017
01	PROJETO EXECUTIVO	28/11/2017
00	ELABORAÇÃO	04/10/2017
01	REVISÃO	04/11/17

ESTEL ENGENHARIA
Rua José Duarte de Sá, 100 - Jd. Piraí - CEP 24.090-000 - RJ
ESTEL ENGENHARIA S.A. - CNPJ 15.080.808-0001 - RJ
estel@estelengenharia.com.br - www.estelengenharia.com.br

TODS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA, TRAFEGO, AEROPORTOS E PORTOS
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL, PROTEÇÃO CIVIL, DEFESA E PROTEÇÃO
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL, PROTEÇÃO CIVIL, DEFESA E PROTEÇÃO
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL, PROTEÇÃO CIVIL, DEFESA E PROTEÇÃO

PROJETO DE OBRAS
CENTRO DE ATENDIMENTO SÓCIO EDUCATIVO (CASE)
VIAÇÃO - RIO GRANDE DO SUL
INTERMUNICIPAIS DESENVOLVIMENTO SÓCIO EDUCATIVO (CASE)
VIAÇÃO - RIO GRANDE DO SUL

03/08	PROJETO DE OBRAS	PROJETO DE OBRAS	PROJETO DE OBRAS	PROJETO DE OBRAS
03/08	PROJETO DE OBRAS	PROJETO DE OBRAS	PROJETO DE OBRAS	PROJETO DE OBRAS
03/08	PROJETO DE OBRAS	PROJETO DE OBRAS	PROJETO DE OBRAS	PROJETO DE OBRAS
03/08	PROJETO DE OBRAS	PROJETO DE OBRAS	PROJETO DE OBRAS	PROJETO DE OBRAS



P03- ESCOLAS E OFICINAS
ESCALA 1/100

LEGENDA	
	Área Molhada - Aplicar Aditivo impermeabilizante
	Aplicação de Mant. Líquida em Área Externa
	Paredes com revestimento em argamassa
	Local a receber Mant. Líquido
	Local em contato com o Solo

[illegible]

02	PROIECT DE REG. CLINIC	22/12/2017
01	PROIECT DE REG. CLINIC	30/11/2017
00	ELABOR. INDIC. A	04/10/2017
Nº	REVISAO	DATA

ESTEL
ESTEL ENGENHARIA
 Rua José Gualberto, 147 - São João - CEP: 30305-080 - Belo Horizonte (MG) - 306-3201 / Fax: (61) 306-3204
 e-mail: estel@engenheiros.com.br - www.estelengenheiros.com.br

TODOS

FILHO DO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, TIJARIÃO, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PROGRAMA DE OPORTUNIDADES E DIREITOS

PROJETO

CENTRO DE ATENDIMENTO SÓCIO EDUCATIVO (CASE)

VIAMAO - RIO GRANDE DO SUL

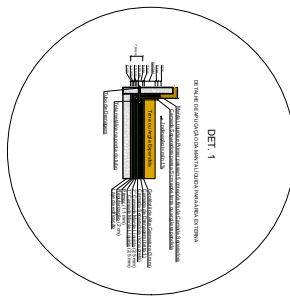
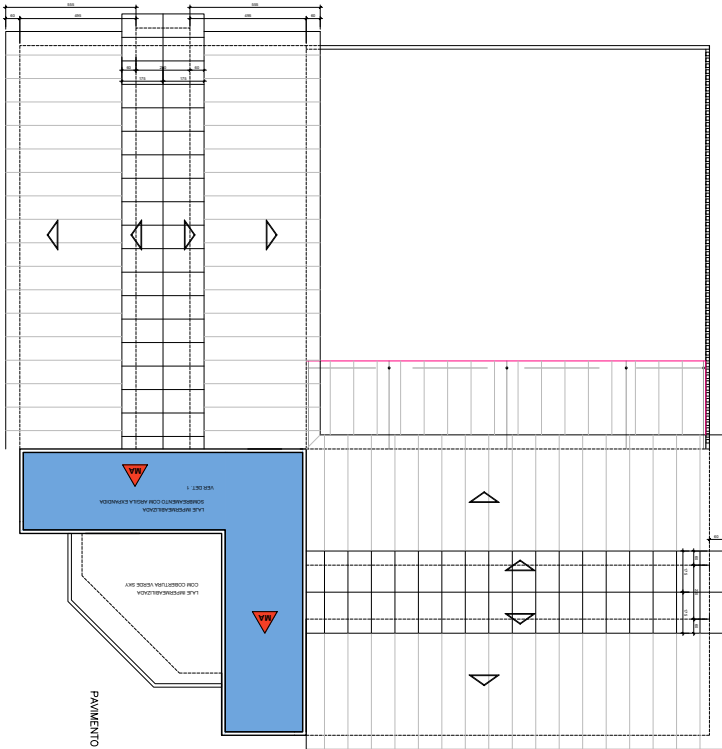
COORDENADOR

[illegible]

P.3 - ESCOLAS E OFICINAS
ESCALA 1/100

ELEVÇÃO FRONTAL

ELEVÇÃO FRONTAL



PAVIMENTO COBERTURA



Nota 1: Todas as peças prefabricadas, contendo em contato com solo devem apresentar aditivo.
Nota 2: Adotar as peças de tijolo do segundo pavimento do perfil P-180, não usar aditivo em sua composição, sendo as áreas molhadas (internas). Todas as áreas externas, por serem áreas.
Nota 3: Todas as paredes externas, sendo revestimento com argamassa convencional, devem apresentar aditivo impermeabilizante em sua composição. Tais paredes serão demarcadas com marcos.
Nota 4: Todas as paredes e lajes prefabricadas de locais com área molhada (internas, lavabos, banheiros, etc.) devem apresentar aditivo impermeabilizante em sua composição.
Nota 5: Os muros externos e passagens deverão apresentar aditivo impermeabilizante em sua composição para evitar infiltrações de umidade na estrutura.
Nota 6: Os locais com cobertura, como Sky, e áreas externas devem apresentar aplicação do sistema de impermeabilização.
Nota 7: A mant. líquida nas áreas externas deve ser aplicada junto as paredes até altura de 1,0 m do nível da terra, na cobertura Verde Sky, a seguir especificada.
Nota 8: Os locais de cobertura devem apresentar aditivo impermeabilizante em sua composição e devem ter um caminho de 1%.

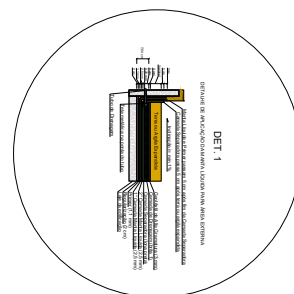
02	PROJETO DE CORTIVO	22/12/2017
01	PROJETO DE CORTIVO	20/12/2017
00	ELABORAÇÃO	04/12/2017
00	REVISÃO	04/12/2017

ESTEL ENGENHARIA
1311/17
IMPERMEABILIZAÇÃO

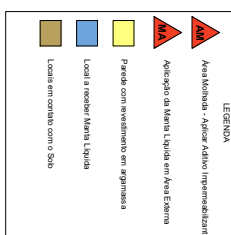
TOPOS
SERVIÇOS DE ENGENHARIA, ARQUITETURA, INTERIORES, PINTURAS E DECORAÇÕES
RUA JACQUES DE SAUSSE, 47 - SÃO JACQUES - CEP 13040-000 - JACQUES
FONE: (13) 3333-1111 - FAX: (13) 3333-1112 - E-MAIL: topos@topos.com.br

PROJETO DE CORTIVO
CENTRO DE ATENDIMENTO SÓCIO EDUCATIVO (CASE)
VIAMÃO - RIO GRANDE DO SUL

05/08
GABRIEL DA SILVA
GABRIEL DA SILVA
GABRIEL DA SILVA



ELEVAÇÃO FRONTAL

[illegible]

02	PROJETO DEB. CLT/NO	22/12/07
01	PROJETO EXECUTIVO	30/11/07
00	ELABORAO INICIAL	04/10/07
Nº	REVISAO	DATA

P08 - IP E INTERNAÇÃO SANÇÃO
P12 - INTERNAÇÃO ISPAE
ESCALA 1/100

ESTEL
ESTEL ENGENHARIA
 Rua José Gualberto, 147 - São João - CEP: 30305-080 - Belo Horizonte (MG) - 306-3201 / Fax: (61) 306-3204
 e-mail: estel@engenharista.com.br - www.estelengenharista.com.br

TOPOS
PELO RIO GRANDE

ORGANIZAÇÃO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

CLIENTE
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, INIA/MUN. JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PROGRAMA DE OPORTUNIDADES E DIREITOS

PROJETO
CENTRO DE ATENDIMENTO SÓCIO EDUCATIVO (CASE)
VIAMÃO - RIO GRANDE DO SUL

COORDENADOR
CRAZIANE LOPES

PAVIMENTO TERREO







**PROJETOS EXECUTIVOS, DE ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA CENTRO
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO (CASE), A SEREM CONSTRUÍDO EM
VIAMÃO /RS**

Contratante: Secretaria de Desenvolvimento Social Trabalho, Justiça e Direitos
Humanos do Estado do Rio Grande do Sul

**MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO EXECUTIVO DE
IMPERMEABILIZAÇÃO
Viamão-RS**

DEZEMBRO/2017

Rua José Quirino, 147 São João - CEP 88305-060 – Itajaí-SC – Fone/Fax: +55 47 3046-2001
e-mail: estel@estelengenharia.com.br www.estelengenharia.com.br



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. NORMAS APLICÁVEIS	3
3. LOCAIS DE APLICAÇÃO E SISTEMA UTILIZADO	3
4. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA CADA SISTEMA.....	4
4.1. ADITIVO IMPERMEABILIZANTE NO CONCRETO.....	4
4.2. MANTA LÍQUIDA PARA ÁREA EXTERNA (MA).....	5
4.3. TESTE LÂMINA D'ÁGUA (item 5.14 nbr 9574/1986)	7
5. DIRETRIZES PARA A EMPRESA QUE EXECUTARÁ A IMPERMEABILIZAÇÃO	7
6. CONTROLE DE EXECUÇÃO DA OBRA	8
7. RECOMENDAÇÕES	8
8. ENCERRAMENTO	9



1. INTRODUÇÃO

O presente documento tem como objetivo apresentar os sistemas de impermeabilização a serem empregados nos Centros de Atendimento Socioeducativo de Viamão, abordando especificações e recomendações técnicas do projeto. Tais sistemas tem o intuito de proteger a edificação contra a ação nociva da água por meio de uma barreira física que contém a propagação da umidade e evita infiltrações, consequentemente prevenindo também o aparecimento de manchas de bolor deslocamento de azulejos, surgimento de goteiras, corrosão de armaduras e garantindo uma maior vida útil das estruturas, tanto portantes como de vedação.

2. NORMAS APLICÁVEIS

Este estudo é norteado pelo que preconiza a ABNT NBR 9575:2010 – Impermeabilização – Seleção e Projeto.

3. LOCAIS DE APLICAÇÃO E SISTEMA UTILIZADO

Mediante análise do projeto arquitetônico, foram definidas as áreas a receberem sistema especial de impermeabilização, porém, em uma edificação, todo o sistema construtivo deve abordar o tema impermeabilização e infiltração de água, prevendo atenção especial e específica. Itens não abordados neste documento e que deverão receber atenções especiais na execução da obra e compra dos materiais:

- a. Calhas metálicas e rufos
- b. Soleiras e peitoris
- c. Esquadrias e vidros
- d. Pintura e revestimentos externos
- e. Rejuntamentos
- f. Ligações entre estruturas e painéis de fechamento ou alvenarias
- g. Vigas aparentes
- h. ETE – conforme especificação do fabricante/fornecedor



Locais a serem aplicados e seus respectivos sistemas de impermeabilização estão apresentados abaixo:

Local	Sistema indicado
Paredes Externas	Aditivo Impermeabilizante para concreto e argamassa
Lajes / Contrapiso em contato com solo	
Paredes de reboco em locais com pouca ventilação	
Áreas Molhadas (banheiros, pias, ...) em peças pré-fabricadas	
Áreas Molhadas (banheiros, pias, ...) com revestimento argamassado	
Cobertura Verde Sky e Laje com Argila Expandida e Laje Impermeabilizada	Manta Líquida para Área Externa

4. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA CADA SISTEMA

4.1. ADITIVO IMPERMEABILIZANTE NO CONCRETO

As peças pré-fabricadas em contato com solo, áreas molhadas, paredes externas e os rebocos ou contrapisos em contato com solo devem apresentar em sua composição um aditivo impermeabilizante para concretos e argamassas que age por hidrofugação do sistema capilar, permitindo a respiração dos materiais.

Para a obtenção de um concreto pré-fabricado impermeável, devem-se utilizar traços de concreto com consumo mínimo de cimento de 350 kg/m³, obedecendo a uma relação água-cimento de, no máximo, 0,50 (25 litros de água para 50 kg de cimento). Deve-se reduzir a relação água-cimento com o uso de aditivos plastificantes. Para impermeabilizar, o concreto utilizar 1% de impermeabilizante VEDACIT, ou equivalente técnico, sobre a massa de cimento (500 mL de impermeabilizante para 50 kg de cimento). Essa quantidade deverá ser adicionada nos primeiros 2/3 da água de amassamento do concreto. Posteriormente, completar com 1/3 restante da água. Adensar e curar cuidadosamente para obter um concreto impermeável das peças pré-fabricadas.

Para aplicação em contrapisos e paredes, como preparo prévio, limpar a superfície e chapiscá-la com um adesivo de alto desempenho para argamassas e chapiscos, como o BIANCO ou equivalente técnico. Aguardar no mínimo 3 dias para a aplicação do

4

Rua José Quirino, 147 São João - CEP 88305-060 – Itajaí-SC – Fone/Fax: +55 47 3046-2001
e-mail: estel@estelengenharia.com.br www.estelengenharia.com.br



revestimento. A argamassa de revestimento deve ser feita no traço 1:4 (cimento: areia média peneirada) e usar, além da água, 2 litros do VEDACIT para cada saco de cimento de 50 kg. O processo do revestimento necessita de 2 camadas, de aproximadamente 1,5 cm de espessura. Uma camada poderá ser aplicada sobre a anterior, logo após esta já ter "puxado". Excedendo 6 horas, será necessário intercalar com um chapisco aditivado com adesivo de alto desempenho para argamassas e chapiscos, como o BIANCO ou equivalente técnico. Evitar ao máximo as emendas e não as deixar coincidir nas várias camadas. Desempenar a última camada com desempenadeira de madeira. Nunca queimar e alisar com desempenadeira de aço ou colher de pedreiro.

As peças pré-fabricadas e locais a receberem este sistema de impermeabilização são:

- ✓ Áreas Molhadas (banheiros, cozinhas, áreas de serviço, ...) demarcadas em projeto com **AM**;
- ✓ Muros e paredes externas;
- ✓ Lajes, paredes, contrapisos em contato com o solo (hachurados em marrom nos projetos);
- ✓ Paredes com reboco argamassado convencional (hachurados em amarelo nos projetos).

4.2. MANTA LÍQUIDA PARA ÁREA EXTERNA (MA)

Para aplicação da manta líquida a superfície deverá ser previamente lavada e isenta de pó, areia, resíduos de óleo, graxa, desmoldantes, etc. Sobre a superfície horizontal úmida, executar regularização com argamassa de cimento e areia média a traço 1:4. Executar caimento de 1% em direção aos pontos de escoamento de água. Promover a hidratação da argamassa para evitar fissuras de retração e destacamento. Todos os cantos e arestas deverão ser arredondados com raio aproximado de 5 a 8 cm. Para maior aderência ao substrato, executar uma camada de primer do tipo Icopor Multiuso ou equivalente técnico em toda a área a ser impermeabilizada, garantindo um consumo de 1 kg/m².

A aplicação da manta líquida, do tipo Icopor Strong ou equivalente técnico, deve ser com broxa, rolo de pintura ou desempenadeira com duas demãos, garantindo um



consumo de 1 kg/m² por demão. Aguardar tempo de 6h entre aplicação de cada camada.

Nos prédios 3, 8 e 12, onde existem cobertura Verde Sky e Argila Expandida, após aplicação da manta líquida, utilizar uma camada separadora de lona preta (polietileno), uma camada drenante com 5 cm de brita 1 e uma camada filtrante com geotêxtil de alta gramatura, com pelo menos 300 gr/m². A manta líquida nas áreas externas deve ser aplicada junto as paredes até ultrapassar 10 cm do nível da terra, na cobertura Verde Sky, e argila especificada, conforme Figura 1.

Com exceção do prédio 9, por se tratar de uma laje exposta impermeabilizada, a camada deve ser finalizada com a aplicação das duas demãos de manta líquida, conforme Figura 2.

As áreas a utilizarem este sistema de impermeabilização estão marcadas com **MA** no projeto.

Figura 1 – Detalhe de aplicação da manta líquida para área externa.

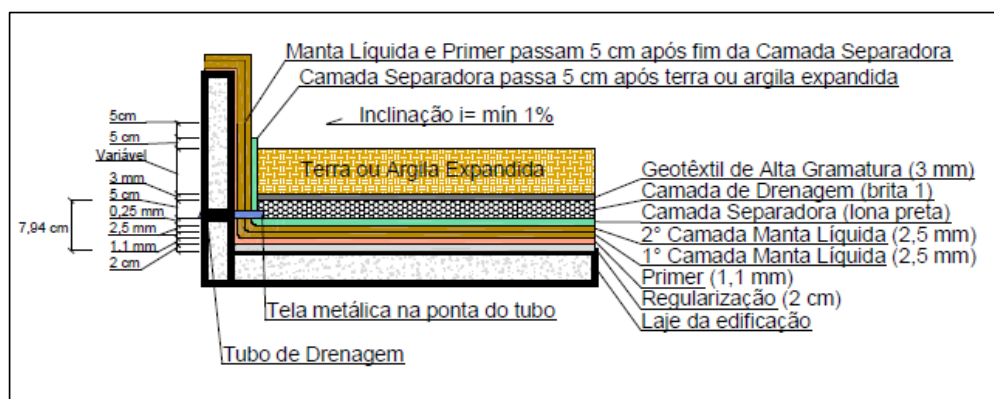
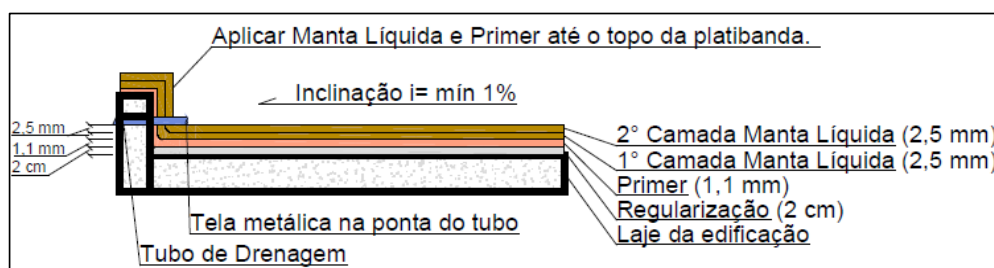


Figura 2 – Detalhe de aplicação da manta líquida na laje do P.09.





4.3. TESTE LÂMINA D'ÁGUA (item 5.14 nbr 9574/1986)

Após a execução da impermeabilização e antes da aplicação da camada de proteção mecânica será feito um teste de estanqueidade durante 72 horas, mantendo-se uma lâmina de água de cerca de 15 cm sobre a impermeabilização no caso das lajes de cobertura, terraços, sacadas e box de banheiros, e enchendo-se totalmente a cisterna e poço de elevador.

O engenheiro responsável técnico pela execução da impermeabilização e o engenheiro fiscal deverão efetuar a vistoria dos ambientes após as 72 horas de lâmina de água para atestar o desempenho da impermeabilização, aprovando a mesma para daí então, autorizar o início da proteção mecânica.

5. DIRETRIZES PARA A EMPRESA QUE EXECUTARÁ A IMPERMEABILIZAÇÃO

- a. Seguir o projeto e memorial descritivo, qualquer alteração consultar o projetista.
- b. Emitir Anotação de Responsabilidade Técnica Específica para execução da Impermeabilização.
- c. Efetuar o teste de Lâmina d'água em todos os locais onde houver aplicação de manta asfáltica. O fiscal e responsável técnico pela execução deverá ser acompanhar o teste.
- d. Orientar o proprietário da obra sobre os locais onde houve impermeabilização para evitar danos involuntários posteriores. Estas informações deverão fazer parte do manual do usuário.
- e. Qualquer alteração de especificação dos produtos e de suas dosagens deverão ser previamente consultadas com o projetista.
- f. Preferencialmente a empresa executora da impermeabilização também deverá dar aprovação na preparação de base e ser responsável pela execução da proteção mecânica, ficando assim responsável pelo conjunto do sistema de impermeabilização.
- g. Executar ou acompanhar a execução da proteção mecânica nos locais necessários.
- h. Todos os produtos deverão ser utilizados conforme especificação técnica do fabricante. Cópia do FISPQ e Boletim técnico deverão estar disponibilizados na obra para fiscalização e conhecimento para segurança do trabalho.



- i. Todos os procedimentos de segurança do trabalho deverão ser adotados na execução dos trabalhos, atendendo as Normas regulamentadoras e especificações de segurança dos fabricantes dos produtos.
- j. Dar destinação ambiental correta para sobra de embalagens de produtos químicos.
- k. Observar todos os rebaios e encaixes a serem deixados nas peças de concreto e na alvenaria.
- l. Comunicar o projetista sobre a necessidade de detalhamentos de áreas a serem impermeabilizadas não abordadas pelo projeto. No processo construtivo podem surgir interferências não detectadas nos projetos.
- m. Observar a estanqueidade e dreno das esquadrias de alumínio, aplicar corretamente os peitoris com inclinação para o lado externo da edificação e com pingadeiras, atender os locais que necessitam de rufos de alumínio, perfeita soldagem e emenda de tubulações hidrossanitárias.
- n. No contrapiso a ser aplicado, adicionar o aditivo impermeabilizante apenas quando o mistura da massa chegar à obra, evitando assim derramamento no caminho por aumento de sua trabalhabilidade.

6. CONTROLE DE EXECUÇÃO DA OBRA

- a. Apresentar previamente a especificação técnica dos produtos de impermeabilização para a fiscalização da obra para averiguação de equivalente técnico ao atendimento das especificações técnicas.
- b. Preparar conforme termo de referência às bases para o sistema de impermeabilização.
- c. Contratação de empresas e profissionais com experiência comprovada em impermeabilização.
- d. Atender os consumos de materiais estipulados e espessuras de manta.
- e. Efetuar os testes de estanqueidade.
- f. Atenção para não haver perfuração do sistema de impermeabilização.

7. RECOMENDAÇÕES

Deve-se fazer a manutenção dos materiais aplicados, seguindo as especificações dos fabricantes para sua vida útil, a fim de manter o sistema íntegro.

8

Rua José Quirino, 147 São João - CEP 88305-060 – Itajaí-SC – Fone/Fax: +55 47 3046-2001
e-mail: estel@estelengenharia.com.br www.estelengenharia.com.br



8. ENCERRAMENTO

Este documento é composto por 09 páginas, numeradas de 02/09 a esta de número 09/09.

Itajaí (SC), Dezembro de 2017.

Eng° Guilherme Malimpensa Knoll

CREA/SC 118754-1



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART

Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

CREA-SC

ART OBRA OU SERVIÇO
6401624-3

1. Responsável Técnico

GUILHERME MALIMPENSA KNOLL

Título Profissional: Engenheiro Civil

RNP: 2511674459
Registro: 118754-1-SC

Empresa Contratada: ESTEL ENGENHARIA LTDA EPP

Registro: 031316-7-SC

2. Dados do Contrato

Contratante: SDSTJDH-RS
Endereço: AVENIDA BORGES DE MEDEIROS 1501
Complemento:
Cidade: PORTO ALEGRE
Valor da Obra/Serviço/Contrato: R\$ 1.420.636,02

Ação Institucional:

Bairro: CENTRO ADMINISTRATIV
UF: RS

CPF/CNPJ: 13.095.667/0001-67
Nº: 1501
CEP: 90119-900

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: Fundação de Atendimento Socio-Educativo - RS
Endereço: AVENIDA SENADOR SALGADO FILHO
Complemento:
Cidade: VIAMAO
Data de Início: 03/07/2017

Data de Término: 30/11/2017

Bairro: CECILIA
UF: RS
Coordenadas Geográficas:

CPF/CNPJ: 92.956.077/0001-58
Nº: s/n
CEP: 94475-000

4. Atividade Técnica

Projeto

Memorial Descritivo

Impermeabilização

Dimensão do Trabalho: 4.950,28 Metro(s) Quadrado(s)

5. Observações

Elaboração de projeto executivo de impermeabilização.

6. Declarações

. Acessibilidade: Declaro que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART foram atendidas as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA

8. Informações

. A ART é válida somente após o pagamento da taxa.
Situação do pagamento da taxa da ART em 30/11/2017:

TAXA DA ART A PAGAR NO VALOR DE R\$ 214,82 VENCIMENTO: 11/12/2017

. A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.

. A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

. Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

ITAJAI - SC, 30 de Novembro de 2017

GUILHERME MALIMPENSA KNOLL

062.626.849-48

Contratante: SDSTJDH-RS

13.095.667/0001-67

www.crea-sc.org.br
Fone: (48) 3331-2000

falecom@crea-sc.org.br
Fax: (48) 3331-2107



CREA-SC
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina